

# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador  
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-258-0662-4  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.624221909>

1. Formação docente. 2. Educação. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais  
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros  
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli  
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros  
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante  
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira  
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva  
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva  
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil




## SUMÁRIO

### SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

ABORDANDO AS ABELHAS ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO EM UMA PROPOSTA PARA DESPERTAR O INTERESSE E ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jackeline Santos Vieira  
Andressa Cabral Silva  
Ceíça de Menezes Alcântara  
Geovânia Lima de Moura  
Tâmara Soares de Barros  
Elaine Paula Gonçalves Alencar  
Wesley Melo Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219091>

#### **CAPÍTULO 2..... 10**

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO QUANTO AO ENSINO REMOTO E A VOLTA AO PRESENCIAL

Wesley Melo Santana  
Pedro Dantas Lima  
João Paulo Vieira Machado  
Andressa Cabral Silva  
Tâmara Soares de Barros  
Jackeline Santos Vieira  
Stefane Bezerra Silva Costa  
Elaine Paula Gonçalves Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219092>

#### **CAPÍTULO 3..... 20**

RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORDWALL COMO FERRAMENTA DE GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO

João Paulo Vieira Machado  
Pedro Dantas Lima  
Mayse da Silva Fagundes  
Maria Lindenvalva dos Santos Feitoza  
Elaine Paula Gonçalves Alencar  
Wesley Melo Santana  
Andressa Cabral Silva  
Delma Holanda de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219093>

## SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

### **CAPÍTULO 4..... 31**

#### A INTEGRAÇÃO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NAS AÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219094>

### **CAPÍTULO 5..... 41**

#### EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA ESTADUAL MANOEL PASSOS LIMA, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL

Maria Jailma da Conceição Barbosa

Zélia Pereira de Oliveira

Maria Betânia Porfírio Monteiro de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219095>

### **CAPÍTULO 6..... 50**

#### GEOATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UNIÃO DOS PALMARES – AL

Milena Gomes Lima

Rafael de Lima Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219096>


### **CAPÍTULO 7..... 63**

#### O LIAME DOS PRINCÍPIOS GEOGRÁFICOS SEGUNDO A BNCC NO USO E ANÁLISE DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NAS ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219097>

### **CAPÍTULO 8..... 74**

#### O PERCEBER DOCENTE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO CÂNDIDO DA SILVA, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS

Elizabete Lima da Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219098>

**CAPÍTULO 9..... 85**

OS EMBATES DA EDUCAÇÃO DURANTE À PANDEMIA DO COVID-19: UM OLHAR GEOGRÁFICO ACERCA DO ENSINO EMERGENCIAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNEAL

Wanessa Estefanny Pereira da Silva

Lindinês de Barros Acioli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219099>


**CAPÍTULO 10..... 96**

DINÂMICA SOCIOTERRITORIAL DAS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE E RURAL-URBANO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Clélio Cristiano dos Santos

Mauricio Luiz dos Santos

Marciana Conceição da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190910>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP**

**CAPÍTULO 11..... 108**


AULAS REMOTAS: DIFICULDADES E APRENDIZAGENS NESSE PROCESSO

Fabiana Melo Lopes

João Antonio Leandro Alves

Andrew Carlos Teixeira da Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190911>

**CAPÍTULO 12..... 117**

ENSINO REMOTO: AS DIFICULDADES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dayane da Silva

Raquel da Silva Cordeiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190912>

**CAPÍTULO 13..... 124**

ENSINO REMOTO: O USO AUDIOVISUAL NA DIDÁTICA DO PROFESSOR

José Johnatan dos Santos Silva

Vaneide Alves de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190913>


**CAPÍTULO 14..... 131**

ENSINO REMOTO E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Aline da Costa Francolino

Ana Lusía Barbosa de Oliveira


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190914>

**CAPÍTULO 15..... 143**

O LUGAR DAS MINORIAS SOCIAIS NA SALA DE AULA: UMA ANÁLISE NO ENSINO DE HISTÓRIA

Bruna Vitória da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190915>


**CAPÍTULO 16..... 151**

PROFESSORES NO COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Luiz Antonio da Silva Oliveira

Damiles dos Santos Silva


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190916>

**CAPÍTULO 17..... 163**

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ARAPIRACA-AL

Tácio Soares Ferreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190917>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA INGLESA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP**

**CAPÍTULO 18..... 172**

COMO O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IMPACTA NA FORMAÇÃO DOCENTE?

Jeiverson Bernardo Alves da Silva


Karla Rayane da Silva Azevedo

Marcone Torres da Silva

Marta Avelino Martiniano da Silva

Maria Edna Porangaba do Nascimento

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190918>

**CAPÍTULO 19..... 181**


RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva

Silmara Pereira da Silva

Juliana Oliveira de Santana Novais

Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190919>

## SESSÃO - GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

### **CAPÍTULO 20..... 193**

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA:  
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edilene Honorato da Silva  
Clarice Martiliano da Silva  
Maria Jaqueline de Lima  
Tacila Paixão Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190920>

### **CAPÍTULO 21..... 202**

CONTOS E ENCANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GÊNERO CONTO  
NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Riciely dos Santos da Silva  
Thaynnara Agnes Bento Chagas  
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190921>

### **CAPÍTULO 22..... 212**

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR NO  
CONTEXTO DO ENSINO REMOTO


Maria Clara Rodrigues Barros da Silva  
Rivaldo Santos de Lima  
Tatiane de Melo Silva  
Juliana Oliveira de Santana Novais  
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190922>

### **CAPÍTULO 23..... 221**

UM ESTUDO ENTRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO: SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR


Paula Soares da Silva  
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190923>

### **CAPÍTULO 24..... 232**

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE  
JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva  
Silmara Pereira da Silva  
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190924>

**CAPÍTULO 25.....243**

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E SEU DESAFIO EM UM CENÁRIO PANDÊMICO

Ismael Cícero da Silva

Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190925>

**CAPÍTULO 26.....254**

SINAIS DE PONTUAÇÃO – ENTRE AS TEORIAS – A DINÂMICA DO USO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA


Aline da Silva Costa

Fernanda de Jesus dos Santos

Juliana Nascimento da Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Salete Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190926>


**CAPÍTULO 27.....265**

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Deisiane Maria Cavalcante

Douglas da Silva Pereira

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190927>

**CAPÍTULO 28.....273**

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS


Dayane Rocha de Oliveira

Fábia Maiara dos Santos Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Juliana de Medeiros

Mariana dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190928>


**CAPÍTULO 29.....282**

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

Silvania Argemiro Santos da Hora

Mariana Soares Araújo de Souza


Jayane Gama da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190929>

**CAPÍTULO 30.....291**

**ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENTRE AS TEORIAS E AS PRÁTICAS – AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**


Edna Maria dos Santos  
Keliene Evangelista da Silva  
Maria Betânia da Rocha de Oliveira  
Maria Genilda dos Santos Ramos  
Sidney da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190930>

**CAPÍTULO 31.....302**

**FORMAÇÃO LEITORA DOS RESIDENTES PEDAGÓGICOS EM CONSTRUÇÃO E EM PRÁTICA**

Eliane dos Santos  
Rúbia de Fátima Tavares da Silva  
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190931>

**CAPÍTULO 32.....306**

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ESCOLA ESTADUAL TARCÍSIO SOARES PALMEIRA: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS E DOS APLICATIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Ana Larissa Santos Silva  
Dayane Rocha de Oliveira  
Elias Rodrigues dos Santos Silva  
Regina Gomes dos Santos  
Tamires Silva dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190932>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP**

**CAPÍTULO 33.....318**

**AS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL**

Jucilania Santos Silva  
Maria Dayane Martins Gonzaga  
Marisa Santos da Silva  
Carla Manuella de Oliveira Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190933>

**CAPÍTULO 34.....326**

**AS CONTRIBUIÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Juciara Inácio dos Santos  
Sulamita Camila Feitosa


Karleane Lemos da Rocha  
Jéssica Alves Inácio dos Santos  
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190934>

**CAPÍTULO 35.....338**

DO PRESENCIAL AO REMOTO: APONTAMENTOS DOS LIMITES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA


Andrielly Alves Rodrigues  
Bruna Souza da Costa  
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190935>

**CAPÍTULO 36.....350**

PROJETO DE INTERVENÇÃO “ALFALETRANDO COM LUDICIDADE” – PRÁTICAS INTERVENTIVAS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


Juliana Pereira Lima Santos  
Jainy Ferreira dos Santos  
Liliane Ferreira de Lira Santos  
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190936>

**CAPÍTULO 37.....360**

RELATOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO PANDÊMICO EM SANTANA DO IPANEMA/AL: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO EDUCACIONAL E SEUS DESAFIOS


Natália Pâmela Barbosa Ribeiro  
Yara Martins Agra  
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190937>

**CAPÍTULO 38.....369**

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Ednilza Amaro dos Santos  
Verônica Maria dos Santos Silva  
Rafael Washington Neves da Silva  
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190938>

**CAPÍTULO 39.....381**

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andresa dos Santos Araújo



Ednaldo Oliveira dos Santos  
James Cleudson Barbosa Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190939>

**CAPÍTULO 40.....390**

EDUCAÇÃO E A COVID-19: REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES EM TURMA DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Giovanna dos Santos Silva  
Raquel Silva Dionizio  
Lelaeula dos Santos Silva  
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190940>

**CAPÍTULO 41.....397**

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID – 19): REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES NA SALA DE AULA VIRTUAL


Ariana Ferreira de Lima  
Maria Eduarda Balbino da Silva  
Lelaeula dos Santos Silva  
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190941>

**CAPÍTULO 42.....407**

PRÁTICA EDUCATIVA E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE VIVÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Bruna Maiara de Oliveira Alves  
Sharmila da Silva Santos  
Elyelba Márcia Barbosa de Queiroz Silva  
Lelaeula dos Santos Silva  
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190942>

**CAPÍTULO 43.....414**

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID-19): UMA EXPERIÊNCIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jadiany da Silva Santos  
Jacqueline Silva Lásaro dos Santos  
Lelaeula dos Santos Silva  
Samara Cavalcanti da Silva Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190943>

**SOBRE OS ORGANIZADORES .....423**

## ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENTRE AS TEORIAS E AS PRÁTICAS – AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Data de aceite: 18/08/2022

### **Edna Maria dos Santos**

<https://orcid.org/0000-0001-6411-2173>;  
Universidade Estadual de Alagoas Campus IV/Funcionária Pública, Auxiliar de Serviços Diversos, graduada em Letras-Espanhol, licencianda em Letras-Português, Bolsista do Programa Residência Pedagógica; BRASIL, edna.santos@alunos.uneal.edu.br

### **Keliane Evangelista da Silva**

<https://orcid.org/0000-0002-2895-9518>;  
Universidade Estadual de Alagoas Campus IV/ Estudante Bolsista da CAPES e discente em Letras-Português. BRASIL, kelianesilva@alunos.uneal.edu.br

### **Maria Betânia da Rocha de Oliveira**

<https://orcid.org/0000-0002-6218-7427>;  
Universidade Estadual de Alagoas/Professora Adjunta; docente orientadora do Programa Residência Pedagógica. E-mail: mariabetania.oliveira@uneal.edu.br

### **Maria Genilda dos Santos Ramos**

<https://orcid.org/0000-0002-5749-6452>;  
Universidade Estadual de Alagoas Campus IV, graduada em Letras-Espanhol; professora contratada de História; licencianda em Letras-Português; bolsista do Programa Residência Pedagógica. BRASIL, maria.ramos@alunos.uneal.edu.br

### **Sidney da Silva**

<https://orcid.org/0000-0002-8244-3635>;  
Universidade Estadual de Alagoas Campus IV/ Funcionário Público, Técnico de Enfermagem/ graduado em Letras-Espanhol; licenciando em Letras-Português; BRASIL, sidney.silva@alunos.uneal.edu.br

*responsabilidade dos seus autores.*

**RESUMO:** Este artigo objetiva apresentar as contribuições do Programa Residência Pedagógica (PRP) para os licenciandos do curso de Letras em Língua Portuguesa do Campus IV da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL. Nessa perspectiva, apresenta, inicialmente, o PRP, seus objetivos e características gerais. Em seguida, expõe uma breve, mas detalhada apresentação da Escola Municipal onde as atividades e ações foram desenvolvidas, destacando que, além da proposta central da Escola, que prioriza a organização da rotina escolar adequada ao tempo de permanência da criança, destaca que a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante são os pontos referenciais de uma equipe gestora que trabalha em conjunto com os professores. O texto também enfatiza a forma como toda a comunidade escolar se organizou para adequar as aulas ao sistema virtual *online*. Tomando como base os postulados de SOLÉ (1998), Antunes (2007), entre outros, o artigo faz referência às teorias do ensino da língua portuguesa e à formação inicial e continuada dos professores, ressaltando, por fim, todas as contribuições que a imersão dos residentes nesta escola proporcionou.

**PALAVRAS-CHAVE:** Residência Pedagógica, Língua Portuguesa, Teoria e Prática.

**PORTUGUESE LANGUAGE TEACHING: BETWEEN THEORIES AND PRACTICES- THE CONTRIBUTIONS OF THE PEDAGOGICAL RESIDENCY PROGRAM**

**ABSTRACT:** This article aims to present the

*Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira*

contributions of the Pedagogical Residency Program for graduates of the English Language Letters course of Campus IV of the State University of Alagoas-UNEAL. In this perspective, it presents, initially, the PRP, its objectives and general characteristics. It then presents a brief but detailed presentation of the Municipal School where the activities and actions were developed, highlighting, in addition to the central proposal of the school, which prioritizes the organization of the school routine appropriate to the child's length of stay, highlights that the learning and the integral development of the student are the reference points of a management team working together with the teachers. The text also emphasizes the way the entire school community organized itself to adapt to the *online* virtual system. Based on the posts of Solé (...), Silva (...), Antunes (...), among others, the article refers to the theories of Teaching the Portuguese language and the initial and continuing training of teachers, highlighting, finally, all the contributions that the immersion of the residents in this school provided.

**KEYWORDS:** Pedagogical residency, Portuguese language, theory and practice.

## INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP), enquanto parte do plano de ação de uma Política Nacional voltada para a educação, priorizou a formação de professores nos cursos de licenciaturas. Nessa perspectiva, além de promover atividades integradoras entre as Universidades e as escolas da educação básica, proporcionou, de forma inovadora, a imersão dos licenciandos na escola de educação básica, a partir da segunda metade do curso, com atividades que envolveram pesquisas e práticas de ensino.

É importante salientar que tais ações também consideraram o que é proposto pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que, em seu título VI, trata dos profissionais da Educação.

Ao longo de dezoito meses, os atores envolvidos no processo (licenciandos, professores em exercício – os professores do ensino fundamental e médio e os professores em formação – os estudantes dos cursos das diversas licenciaturas) vivenciaram uma experiência que proporcionou o aperfeiçoamento, o fortalecimento, a ampliação e a consolidação da relação existente entre a Instituição de Ensino Superior (IES) e a escola-campo, uma vez que, juntas, trabalharam para a adequação dos currículos e das propostas pedagógicas, conforme exposto no site do Programa<sup>1</sup>.

Neste artigo, apresentaremos algumas experiências vivenciadas com o ensino da língua portuguesa no primeiro ano de nossas atividades. Convém destacar que priorizamos as ações desenvolvidas dentro do exposto na apresentação do Programa quando se refere ao objetivo a seguir transcrito:

O Programa Residência Pedagógica além de proporcionar o aprendizado e a relação discente e docente, tem como um de seus eixos principais a vivência

1. <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>

do licenciando em sala de aula, podendo assim conhecer não somente a sua estrutura física, como seu PPP, suas principais estratégias de ensino e introdução de seus alunos no âmbito escolar. (<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>)

Diante dessa perspectiva, mergulhamos, junto com os professores docentes orientadores e a professora regente, denominada preceptora, em atividades e ações que envolveram pesquisa, estudos, cursos de formação, planejamento de aulas, oficinas, seminários e rodas de conversas. Tudo voltado para o ensino da língua portuguesa dentro de uma perspectiva que envolvia a leitura, a escrita e os processos de uso da língua em todas as escalas da vida cotidiana.

Antes que entremos no detalhamento de como se deu todo esse processo de ressignificação de nossa formação enquanto futuros professores em contato direto com a realidade da escola e das salas de língua portuguesa, faz-se necessária uma apresentação da escola onde as atividades foram desenvolvidas.

## **CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA ONDE AS ATIVIDADES FORAM DESENVOLVIDAS**

A Escola Municipal Dr. Iramilton Leite está localizada no Bairro de Fátima, no loteamento Edgar Soares Palmeira, que fica na parte alta do município de São Miguel dos Campos. De acordo com o exposto no Projeto Político da Escola, a organização da rotina das atividades da criança e do jovem na escola é um aspecto relevante para o funcionamento das atividades pedagógicas e gestoras. Por meio da organização da rotina e do tempo escolar, o público-alvo desta escola pode ter o domínio do espaço, a segurança e o ensino presencial na escola.

Como a proposta central da Escola recai sobre a organização da rotina escolar adequada ao tempo de permanência da criança, cuja prioridade é a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante, a equipe gestora e os professores se organizaram para adequar às aulas ao sistema virtual *online*. Toda essa reconfiguração foi estendida para receber os estagiários, os pibidianos e os residentes.

Na atual configuração da educação, em virtude da pandemia, a escola adotou, inicialmente, o plano de contingência, com o isolamento social, isto é, a escola permaneceu fechada, mas os alunos continuaram com as aulas de forma remota ou virtual. Em outras palavras, os estudantes recebiam aulas *online* por meio da plataforma *Google Classroom*; alguns recebiam acompanhamento direto dos professores, outros, sem recursos tecnológicos em casa, recebiam as atividades impressas. Todos, de alguma forma, eram acompanhados e a frequência era registrada.

Para os alunos que não tinham acesso à *internet* e sem a tecnologia em mãos, eram

ofertadas atividades impressas que eram retiradas mediante a assinatura do responsável ou do próprio aluno, mas sempre obedecendo às regras do distanciamento, uso de máscaras e aplicação de álcool em gel.

Para efetivação das atividades impressas, a escola criou grupos de *WhatsApp* para cada turma, momento em que o aluno que tinha acesso à tecnologia era acompanhado pelo professor por meio de uma estratégia que o estudante respondia as atividades e enviava, por foto, a resolução das questões. Ainda, por intermédio das redes sociais, o próprio aluno conseguia tirar suas dúvidas com o professor e interagir com os colegas de classe. No ambiente virtual, o professor também acompanhava o acesso de cada aluno na resolução das atividades, vídeo aulas, como também fazia o acompanhamento da frequência escolar.

E assim aconteceu o ano letivo durante os meses de 2020. A partir do mês de agosto de 2021, a escola começou a receber os alunos na modalidade híbrida, momento em que as turmas de cada série foram divididas: metade dos alunos, por sala de aula, a cada semana participa das aulas no ambiente escolar, de forma presencial, para assim evitar aglomeração e se prevenirem contra o vírus do Covid-19, enquanto a outra metade recebia assistência de forma remota, via *online*. Dessa forma, os alunos continuavam estudando e o processo de ensino e aprendizado era reforçado diariamente, apesar de todas as dificuldades que a pandemia instalou.

Neste momento de isolamento social, devido à pandemia da Covid-19, os professores trabalham com novas metodologias de ensino para assim alcançar o público-alvo, que são os alunos. Para atingir seus objetivos, a equipe da Escola Municipal Dr. Iramilton Leite utilizava vários recursos e estratégias, destacamos aqui a preocupação com as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Havia projetos no contraturno, tais como: oficinas, projetos nas áreas e aulas para os alunos dos 9º anos.

Sobre a forma como o processo educativo é gerenciado, enfatizamos um trecho expresso no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola que coloca em relevância a necessidade de que o trabalho educativo tenha como referência a transformação própria de crescimento e promova o desenvolvimento da consciência crítica em relação aos fatores que intervêm positiva e negativamente.

Outro aspecto a ser ressaltado é o trabalho com a disciplina dos alunos, uma vez que manter o respeito entre os estudantes e os professores proporciona muitos benefícios, um deles é a manutenção da autoestima dos estudantes, que é fundamental, não porque facilita o trabalho do docente em sala de aula, mas porque existe um objetivo a ser alcançado: a aprendizagem. A escola valoriza o conhecimento prévio do aluno, proporcionando o ato de criação, de invenção sem discriminação, momentos em que todos têm direito à fala. Direito esse que se torna relevante no momento das avaliações que, nessa escola, ocorre de forma remota.

O que pretendo introduzir neste texto é a perspectiva da ação avaliativa como uma das mediações pela qual se encorajaria a reorganização do saber. Ação, movimento, provocação, na tentativa de reciprocidade intelectual entre os elementos da ação educativa. Professor e aluno buscando coordenar seus pontos de vista, trocando ideias, reorganizando-as. (HOFFMANN, 1991, p. 67)

Para isso é de suma relevância a confecção de jogos pedagógicos, atividades extraclasse, projetos, atividades esportivas e recreativas. Dessa forma, o aluno se compromete, de forma integral, com o que está sendo desenvolvido e assim minimiza ou sana a questão da indisciplina. Por isso há uma necessidade de distinção entre imposição e afirmação de valores e princípios, bem como entre disciplina e autoritarismo.

Quanto ao processo de leitura e escrita, a equipe gestora enfatiza que são criados mecanismos permanentes para que os objetivos sejam alcançados. É necessário proporcionar ao aluno a capacidade de interpretar os diversos tipos de textos que circulam no mundo real e que ele possa produzi-los de forma adequada as diferentes situações.

De acordo com a proposta pedagógica da escola sobre o ensino da língua materna, buscamos estudar as diversas concepções de texto e de ensino, conforme a exposição que apresentamos a seguir.

## **LÍNGUA PORTUGUESA – A NECESSÁRIA INTERRELAÇÃO ENTRE O REFERENCIAL TEÓRICO E A PRÁTICA NA SALA DE AULA**

A formação docente e o ensino de língua materna no curso de licenciatura é, de fato, um processo contínuo, que se inicia com a aquisição de conhecimento na Formação Inicial até a atuação profissional, projetando o apoderamento do currículo e de suas reflexões. Garcia (1999) enfatiza a importância da formação docente aliada à experiência e ao desenvolvimento organizacional da escola, aos conteúdos acadêmicos, didático-pedagógicos, que subsidiam o diálogo teoria-prática.

A formação docente, assim, permeia a docência na sua amplitude. Na concepção de Mizukami (1996), a formação do professor deve ser uma ação contínua que deve articular situações práticas e, efetivamente, problemáticas, que exijam dos docentes uma ação reflexiva competente. Seguindo essa mesma linha da experiência, Pacheco (2005) comenta que a diferença básica é a de que na tradição técnica o currículo significa:

O conjunto de todas as experiências planejadas no âmbito da escolarização dos alunos, vinculando-se a aprendizagem aos planos de instrução que determinam os resultados e valorizam os fundamentos de uma psicologia de natureza comportamentalista. (PACHECO, 2005, p.33).

Embora o conceito de currículo tenha passado por mudança na história, verifica-se um sentido relacionado à produção comum, na perspectiva da ideia e das experiências de

aprendizagem realizadas por docentes na concretização do processo educativo. Assim, é preciso considerar que o currículo se configura como uma organização e estruturação dos conteúdos a serem ensinados e para se atingir determinados fins.

Nessa perspectiva, de fato, o currículo é uma ferramenta de liberdade cultural pelos significados em que acreditamos e os posicionamentos de qualidade à educação, ao ensinar e ao aprender, assim como os significados do que é ser professor. Silva questiona:

Qual o tipo de ser humano desejável para um tipo de sociedade? Será a pessoa racional e ilustrada do ideal humanista de educação? Será a pessoa otimizadora e competitiva dos modelos neoliberais de educação? Será a pessoa ajustada aos ideais de cidadania do moderno estado nação? Será a pessoa desconfiada e crítica dos arranjos sociais existentes preconizada nas teorias educacionais críticas? (SILVA, 2009, p.15).

Julgamos pertinente adotar essa perspectiva crítica e dialógica para as nossas atividades com o ensino da língua portuguesa. Com a colaboração de nossa preceptora, ampliamos os estudos das teorias de Soares (2002) acerca do ensino da língua materna que, a partir dos anos 1980 vem discutindo a necessidade de aplicar os conteúdos aprendido na realidade, incentivando o fazer comunicativo para a assimilação. De acordo com Soares (2002, p.173):

A influência que vem sendo exercida sobre a disciplina português concomitantemente pela pragmática, pela teoria da enunciação, pela análise do discurso; influência fundamental, porque, traz uma nova concepção de língua: uma concepção que vê a língua como enunciação, não apenas como comunicação, que, portanto, inclui as relações da língua com aqueles que a utilizam, como o contexto em que é utilizada, com as condições sociais e históricas da sua utilização.

Essa assertiva de Soares (2002) nos auxilia a entender sobre a importância de procurarmos alternativas para que a aprendizagem possa acontecer. Nessas mudanças que vivemos em meio à pandemia com relação ao ensino híbrido e presencial, percebemos que foi necessário organizar o ensino em torno do que ensinar, ou melhor, dizer o que ensinar e como ensinar. Trata-se, portanto, de possibilitar ao aluno ampliar as possibilidades dos usos da língua em todas as situações reais e cotidianas.

Apesar dos avanços das propostas de trabalho numa perspectiva discursiva, percebemos ainda propostas exclusivamente voltadas para as estruturas formais da linguagem, evidenciando-se um descompasso com essas novas propostas. Embora haja muita teoria sobre o trabalho com a língua numa perspectiva mais funcional, o importante é sua aplicação ao cotidiano em sala de aula.

Analisando profundamente essa questão, Arroyo (2004, p. 219) nos chama a atenção afirmando que:

Preparar uma aula não é preparar um cardápio, menos ainda requestrar pratos ou enlatados a serem repassados a alunos atentos ou desatentos, com fome ou sem fome do conhecimento. Quando reconhecemos o caráter histórico, inacabado, do conhecimento, nos resultam desencontradas essas concepções tão fechadas do conhecimento, pratos prontos apetecíveis e assimiláveis para qualquer mente normal desde que sejam repassados com didáticas apropriadas.

Feitas estas considerações sobre a relação do currículo com a tentativa de um conhecimento mais interativo nas aulas de língua portuguesa, vale ressaltar a relevância do Projeto de Residência Pedagógica que prioriza a consolidação de um modo de ensino associando teoria-prática amplamente discutidas pelos professores responsáveis, haja vista sua prioridade no estágio e na organização curricular nos cursos de Licenciaturas, tendo como foco uma formação inicial de professores baseada em uma interação recíproca entre IES e escolas públicas de educação básica, conforme registramos na próxima sessão.

## **RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – LÍNGUA PORTUGUESA, ENSINO E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA**

As aprendizagens adquiridas ao longo da Licenciatura não são suficientes para a adequação do professor à sala de aula. Assim, o Programa de Residência Pedagógica (PRP) surge como um fator primordial para a construção de uma boa formação docente, fundamentada na Política Nacional de Formação de Professores. Sob essa perspectiva, a partir dele, iniciamos uma ampliação no entendimento e efetivação de metodologias inovadoras na educação brasileira, embora o cenário pandêmico tenha restringido a participação por meio do contato presencial.

Dentre as inúmeras inovadoras propostas com o advento da modernidade, destacam-se as discussões temáticas previamente planejadas com base em eixos norteadores das práticas de linguagem que envolvam a pluralidade, a diversidade e a interdisciplinaridade, de forma que estas possam integrar as ações do projeto de Língua Portuguesa e as áreas do conhecimento relacionadas a ela.

Além disso, há diversos estudos, análises e elaborações de metodologias que priorizam a concepção de leitura relacionada ao letramento, uma vez que ler no contexto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) diz respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e ao som (música). Todas essas pesquisas colaboram para expandir o significado dos gêneros, sejam textuais e/ou digitais.

A partir dessa linha teórica, propor atividades para a ampliação da leitura a partir da inclusão digital, construção de jogos, gincanas, produção de vídeos, exposição coletiva dos materiais, oficinas, cursos, que levassem os residentes e os alunos a refletirem criticamente



sobre sua participação na sociedade, foi um dos nossos primeiros objetivos.

Assim sendo, salientamos que nesse período de pandemia, nós, os licenciandos em Letras e bolsistas do PRP do subprojeto em Língua Portuguesa do Campus IV da Universidade Estadual de Alagoas, tivemos experiências voltadas às práticas de pesquisas, planejamento e ministração de aulas na Escola Municipal Dr. Iramilton, tendo como foco principal o roteiro que fora planejado e elaborado pela equipe gestora da Secretaria Municipal de Educação, de forma interdisciplinar, para atender aos estudantes da educação básica. Ao receber a proposta municipal, os professores estudam e, a partir do conhecimento de sua turma, fazem seus planejamentos tomando como base a estrutura geral. Por meio de reuniões semanais, a preceptora Juliana Correia apresentou a proposta da Secretaria Municipal de Educação e, juntos, pesquisamos, estudamos e organizamos todos os nossos planos de aula, sempre de forma dinâmica e criativa.

Em todos os nossos encontros com a turma, os assuntos selecionados para cada momento de aulas foram abordados em forma de *slides* - que eram coloridos, musicados e com imagens em movimentos. Mas o que sobressaía em nossas aulas eram as conversas, a troca de informações, o diálogo que era mantido como ponto máximo desses encontros virtuais. Vale ressaltar que, na maioria dos casos, alguns mantinham a câmera fechada (o pacote da *internet* não suportava), mas as discussões se mantinham. Foram utilizados vídeos, imagens e gravuras, com o intuito de tornar mais fácil a assimilação dos conteúdos pelo alunado. Além disso, discussões foram feitas com o levantamento de questionamentos e sobre a aplicabilidade no dia a dia usando essa estratégia de comparação e reflexão.

Nas aulas, os residentes foram bastante estimulados para a docência na Educação com qualidade, por meio de práticas inovadoras e criativas, práticas estas que os ajudaram se familiarizar com a proposta da BNCC. Inclui-se também, práticas com experimentos simples e produção de materiais específicos, show e produção de jogos didáticos, feiras de ciência, olimpíadas, gincanas, utilização de laboratórios virtuais, edição de um livro, bem como, o uso de práticas inovadoras que enfatizaram o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), na sala de aula, por meio de oficinas de práticas da linguagem e exposições literárias.

Todas as ações foram executadas de forma a proporcionar a interação entre o ensino e as práticas voltadas para o ensino da língua voltadas para as questões do cotidiano, do meio ambiente, da ética e da diversidade, cujo objetivo é a formação integral do estudante, possibilitando que ele, realmente, seja um sujeito com todos os direitos, principalmente, o direito à voz.

Dessa forma, foi possível visualizar na formação inicial e continuada da professora de língua portuguesa em exercício e dos futuros professores – os residentes, novas abordagens para uma educação linguística crítica, por meio de sequências didáticas experimentais, com foco no letramento crítico, organização e registro de dados.

Para a discussão e ampliação dos recursos metodológicos no ensino da linguagem, associamos os recursos linguísticos com a descrição do percurso histórico e cultural do nosso estado das Alagoas. Tomamos a perspectiva do conhecimento da identidade pessoal e local como um fator indissociável no processo de ensinar e aprender, em que a oralidade, a memória e a imagem ocupam um papel ímpar na formação, preservação e divulgação do patrimônio cultural e social do país. Tudo isso, objetivando apresentar aos estudantes uma proposta de educação voltada para o ensino da língua portuguesa em seus diversos usos e possibilidades, em todas as esferas do homem.

Ler é compreender todo um enunciado que foi construído e que tenha significado, sendo um processo de construção que envolva fortemente o leitor para o que se pretende atingir, porque não se consegue realizar uma boa leitura mediante a falta de compreensão do que ali está escrito, para tanto torna-se necessário que o professor trabalhe estratégias de leitura. (SOLÉ, 1998.p.72.)

Com base nesta concepção de Solé, ressaltamos que a Escola Municipal Dr. Iramilton Leite, junto com os estudantes do curso de Letras da Uneal, a partir das ações do PRP, ampliou as estratégias que já utilizava e criou possibilidades para que o aluno desenvolvesse habilidades e interações com os textos, de forma que, aliados à professora regente (preceptora) e os residentes, todos estivessem dentro de uma prática de uso diversificado da língua portuguesa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A LDB, principalmente nos seus artigos: 61.62 e 67 lançou a base de uma política, não só de formação, como também para o exercício e a valorização profissional. É necessário lembrar, que os movimentos de reflexão, avaliação e constante renovação profissional deverão ser implantados na proposta pedagógica da escola, para todos os docentes que compõem o quadro da escola.

Nesse aspecto, apresentamos o Programa Residência Pedagógica (PRP) como primordial para a construção de uma boa formação acadêmica, fundamentada na Política Nacional de Formação de professores. E sob essa perspectiva, a partir dele, iniciamos uma ampliação no entendimento e efetivação de metodologias inovadoras na Educação Brasileira. Além disso, enquanto residentes, atuamos de forma ativa, com uma postura investigativa e reflexiva em relação à prática docente e às possíveis formas de intervenção e melhorias na educação.

Este artigo apresentou a Escola Municipal Dr. Iramilton Leite como a escola campo onde as ações e atividades do PRP foram efetivadas por meio do subprojeto em Língua Portuguesa do Campus IV da Universidade Estadual de Alagoas. Convém destacar que esta escola adota em sua abordagem procedimental, atitudinal e estratégica, a Pedagogia

de Projetos em razão de esta possibilitar a investigação e a criação, determinando, a partir das múltiplas áreas, o sentido do saber e do conhecimento.

Nosso PRP foi um sucesso porque o acompanhamento das ações técnico-pedagógicas e administrativas da escola foi discutido e elaborado com a participação do corpo docente, equipe de apoio e agentes administrativos, assim como a participação do colegiado.

O processo e as estratégias de comunicação entre os docentes, pais e alunos foram sempre feitos por meio de reuniões, como também nos momentos em que há culminância de projetos, datas comemorativas, boletim do aluno, ou individualmente, quando necessário. Dentro dessa proposta, o caminho metodológico – escolhido a partir dos aspectos teórico-práticos e da realidade escolar e da sua comunidade – foi de instigar o aluno a construir ou a reconstruir o conhecimento, bem como responder às novas significações, possibilitando ao aluno e ao professor agirem e refletirem sobre a realidade, a teoria e a prática, a desconstrução e a construção de novos saberes.

Na relação com os pais e responsáveis dos alunos, a metodologia adotada foi de caráter sócio interacional, estimulando a participação deles, enquanto representantes da comunidade escolar externa, nas interações de caráter pedagógico, educacional e estimulante para o crescimento do aluno, a partir da inter-relação escola e família. Com o isolamento social, a escola e família tiveram que se readequar a nova demanda, por meio de *lives*, atividades impressas e/ou remotas.

Enfim, independente da forma como o ensino foi e está sendo ofertado, para os residentes ficou evidente que a maior preocupação da escola é com o desenvolvimento de valores, atitudes e postura ética. Os conceitos necessários para tratar de assuntos inerentes ao ensino da língua portuguesa foram associados às mais diversas questões da contemporaneidade, para atingir o objetivo de instigar valores, atitudes e postura ética em seus alunos.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática**: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

ARROYO, Miguel G. **Imagens quebradas**: trajetórias e tempos de alunos e mestres. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores**: para uma mudança educativa. Porto: Porto, 1999.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora** - uma prática em construção: da pré-escola à universidade. Ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 1991.

MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. Docência, trajetórias pessoais e desenvolvimento profissional. In: REALI, A. M. M. R.; MISUKAMI, M. G. N. (orgs). **Formação de professores: tendências atuais**. São Carlos SP: EDUFSCar, 1996. p. 59 – 91.

PACHECO, J.A. **Escritos curriculares**. São Paulo: Cortez, 2005.

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2009.

SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In: BAGNO, Marcos. **Linguística da Norma**. São Paulo: Loyola, 2002.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Trad. Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---


pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 